

EDUCAÇÃO PÚBLICA POPULAR ENQUANTO ESTRATÉGIA DE EMPODERAMENTO DAS CLASSES POPULARES

Maickelly Backes de Castro¹

Hedi Maria Luft²

Resumo: O estudo tem por objetivo compreender a Educação Popular enquanto estratégia de empoderamento das classes populares. A partir do pensamento freireano, reconhecer princípios de ação que têm as contribuições para a vida dos indivíduos, tendo no horizonte a construção de uma sociedade menos desigual. Metodologicamente a investigação caracteriza-se como bibliográfica e exploratória. O legado intelectual, cultural, político-pedagógico de Paulo Freire se constitui como importante referência para repensarmos a educação e o contexto social na perspectiva do campo popular, ainda mais considerando a conjuntura atual na sociedade brasileira e latino-americana, marcada fortemente pelo revigoramento das ideias e práticas liberais no campo econômico e político. Vivemos em um contexto social e histórico alicerçado em tradições e princípios que fundamentam uma sociedade muito desigual, caracterizada pela dominação e manipulação de interesses patronais em detrimento da população em geral. Por isso, da atualidade, de fazer indagações sobre a educação pública popular, como contraponto a esta investida conservadora dos interesses da classe dominante no campo da economia, da política e em consequência, também na educação. Neste aspecto urge sejam repensados os currículos e as práticas educativas nas escolas, a fim de dar respostas mais humanas, às novas exigências que se apresentam na atualidade. É aí que temos a oportunidade de identificar as boas práticas neste meio educacional, mas também analisar se estas mesmas práticas engendram, efetivamente, um currículo na perspectiva popular. A problemática da pesquisa surge a partir das experiências na docência da Educação Básica, partindo da hipótese que, não há clareza sobre o popular, nas possibilidades de um projeto de educação para o popular. Por isso, justifica-se a realização do estudo pela importância de repensar as práticas educativas e se as mesmas compreendem e viabilizam uma prática que atende as dimensões e necessidades populares. No Brasil a educação pública, é uma realidade para todos no campo formal, legal. Entretanto na prática, uma análise do contexto histórico evidencia que as ideologias, os princípios e o caráter desta forma de ampliação da educação que a “escola para todos” propalada, na verdade deixa a margem um significativo contingente de sujeitos das camadas populares. Embora tenhamos compreensão da evidência de um novo paradigma para a sociedade, os velhos modelos educacionais ainda perduram dentro de um sistema educacional que implora por mudanças nas atitudes e ações docentes e discentes com vistas a acompanhar o processo de remodelação pelo qual

¹Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências – UNIJUÍ. Bolsista CAPES. E-mail: maai_backes@hotmail.com

² Doutora em Educação pela Unisinos, Professora do departamento Humanidades e Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências - UNIJUÍ. E-mail: hedi@unijui.edu.br

passa a sociedade em transição. Por isso, apostamos em estudos de clássicos brasileiros como Freire, pois representa uma potência animadora de um fazer político-pedagógico de formação libertadora, identificado com as causas democráticas, incluídas e de justiça social.

Palavras-chave: Educação Pública. Educação Popular. Proposta Pedagógica.